

Revisão dos princípios de credibilidade da ISEAL: consulta da primeira rodada

Estrutura de tópicos do documento

Introdução

- › Informações sobre a revisão dos princípios de credibilidade da ISEAL
- › Fase atual da revisão e consulta
- › Objetivos da revisão
- › Oportunidades para o envolvimento das partes interessadas

Proposta

- › Definições
- › Princípios de credibilidade V1.1
- › Princípios do V1.1 apresentados com registro de alterações

Anexo

- › Termos de referência dos princípios de credibilidade

Introdução

Princípios de credibilidade da ISEAL

Desde o lançamento em 2013, os princípios de credibilidade da ISEAL se tornaram uma referência internacional para os fundamentos de práticas confiáveis para as normas de sustentabilidade.

Os princípios de credibilidade foram analisados em 2019 para determinar se precisam ser revisados para permanecerem úteis para as partes interessadas.

A análise concluiu que os princípios de credibilidade precisam ser atualizados para garantir que permaneçam relevantes em nosso cenário de sustentabilidade em mudança.

Estágio atual da revisão dos princípios de credibilidade: primeira rodada de consulta

Este documento apresenta às partes interessadas a primeira minuta dos princípios de credibilidade revisados. Essa minuta está aberta para consulta desde meados de maio até o final de julho de 2020.

O escopo da consulta é o conteúdo e a apresentação dos princípios de credibilidade. Após a revisão dessa minuta, você pode fazer comentários [aqui](#).

A minuta proposta foi embasada por uma extensa análise. As atividades de análise incluíram uma consulta on-line, entrevistas e discussões com grupos de partes interessadas, pesquisa encomendada externamente e análise dos códigos de boas práticas da ISEAL. As constatações da análise deram conta dos objetivos da revisão e dos termos de referência para os princípios de credibilidade revisados.

Para mais informações, visite a [página de consulta](#).

Objetivos da revisão

- › Atualize os princípios de credibilidade para:
 - estender o escopo dos princípios a uma gama mais ampla de sistemas e ferramentas de sustentabilidade
 - refletir mudanças e futuros desdobramentos previstos no cenário da sustentabilidade
- › melhorar os princípios de credibilidade como uma ferramenta de comunicação
- › esclarecer o papel dos princípios de credibilidade como resultados desejados dos códigos de boas práticas da ISEAL

Oportunidades para o envolvimento das partes interessadas

- › Complete nossa [pesquisa on-line](#)
 - 1ª rodada: 14 de maio a 31 de julho de 2020
- › Participe das nossas oficinas de consulta
- › Inscreva-se na nossa [lista de e-mails](#) para ser informado sobre o processo de revisão
- › Promova a consulta entre suas redes

Proposta

Definições

Ferramenta: padrões e iniciativas semelhantes que definem os níveis de desempenho de sustentabilidade ou rotas de melhoria.

Sistema: o conjunto coletivo de atividades realizadas por uma organização para definir um padrão ou uma ferramenta similar; medir, monitorar ou verificar o desempenho ou o progresso em relação a essa ferramenta, além de permitir reclamações.

Organização: a organização responsável pelo sistema. (Também conhecido como proprietário do esquema.)

Estratégias: as abordagens e atividades que a organização usa para criar mudanças.

Impactos: efeitos diretos ou indiretos a longo prazo.

Resultados: resultados a curto e médio prazos.

Objetivos de sustentabilidade: resultados e impactos pretendidos.

Usuários: negócios (incluindo produtores e grupos de produtores) que implementam ou adotam padrões ou ferramentas.

Partes interessadas: indivíduos ou grupos que serão afetados pelas decisões ou atividades da organização.

Partes interessadas desfavorecidas: indivíduos ou grupos que serão afetados desproporcionalmente quando comparados à sua capacidade de participar de consultas ou tomadas de decisão.

Reclamações: comunicações promocionais feitas pela organização ou por usuários. Isso inclui comunicações B2B e B2C.

Princípios de credibilidade, V1.1

Impactos na sustentabilidade

A organização está focada em gerar impactos positivos na sustentabilidade.

A organização define e comunica claramente seus objetivos de sustentabilidade e suas estratégias para alcançar esses objetivos.

O sistema da organização se concentra nos impactos e resultados de sustentabilidade mais significativos. Reflete evidências científicas atuais e normas internacionais relevantes, e é adaptado às condições locais ou setoriais quando isso é necessário para melhorar seu impacto potencial.

Progresso mensurável

A aplicação do padrão ou ferramenta pelos usuários resulta na correção de danos e progresso mensurável em direção aos objetivos de sustentabilidade da organização.

A organização coleta dados e evidências de alta qualidade que permitem medir e demonstrar com precisão o progresso que seus usuários fazem em relação aos resultados e impactos esperados da sustentabilidade.

Melhoria

A organização está comprometida com a melhoria contínua.

Analisa regularmente o desempenho de seu sistema e avalia os impactos de suas ferramentas, aplicando os aprendizados para melhorar seu sistema e suas ferramentas.

A organização também testa, avalia e integra novas ideias e abordagens para melhorar seus impactos.

Colaboração

A organização reconhece que a mudança em todo o sistema requer colaboração e parceria.

Entende o contexto mais amplo em que opera e colabora com outros atores onde isso gera eficiência ou melhora os resultados em relação aos seus objetivos de sustentabilidade.

Valor agregado

A organização se esforça para criar valor para todos os usuários de suas ferramentas.

Opera com eficiência e reduz barreiras à implementação, dando suporte aos usuários para acessar recursos, gerenciar riscos e monitorar o desempenho.

Precisão

O sistema da organização produz avaliações precisas do desempenho dos usuários.

A implementação das ferramentas da organização e as avaliações realizadas com relação a elas são consistentes e competentes.

Envolvimento das partes interessadas

A organização é responsável perante suas partes interessadas e as envolve de maneira significativa nas decisões que as afetarão. Esforça-se especialmente para envolver as partes interessadas em desvantagem e possui mecanismos justos para resolver conflitos.

Imparcialidade

A organização está comprometida com a imparcialidade e mitiga conflitos de interesse em todas as suas operações.

Autenticidade

Se a organização faz reivindicações ou permite que os usuários façam reivindicações, elas são claras e verdadeiras.

As reivindicações são proporcionais à natureza do sistema. Reivindicações sobre impactos na sustentabilidade são fundamentadas.

Transparência

A organização disponibiliza informações importantes publicamente disponíveis e facilmente acessíveis às partes interessadas.

A organização apoia os usuários e as partes interessadas a entender e avaliar o sistema e seus impactos, fornecendo a eles as informações necessárias para o engajamento.

Princípios do V1.1 apresentados com registro de alterações

V1.1	Sumário das alterações	V1
<p>Impactos na sustentabilidade</p> <p>A organização está focada em gerar impactos positivos na sustentabilidade.</p> <p>A organização define e comunica claramente seus objetivos de sustentabilidade e suas estratégias para alcançar esses objetivos.</p> <p>O sistema da organização se concentra nos impactos e resultados de sustentabilidade mais significativos. Reflete evidências científicas atuais e normas internacionais relevantes, e é</p>	<p>Sustentabilidade e relevância são agregadas.</p> <p>A proposta tem um foco maior no impacto positivo. Caso contrário, não há mudança significativa</p>	<p>Sustentabilidade: proprietários do sistema de normas definem e comunicam claramente os seus objetivos de sustentabilidade e o enfoque que usarão para alcançá-los. Eles tomam as decisões convenientes para alcançar esses objetivos.</p> <p>Relevância: os padrões são adequados para a finalidade. Lidam com os impactos de sustentabilidade mais significativos de um produto, processo, negócio ou serviço; incluem apenas os requisitos favoráveis aos seus objetivos; refletem o conhecimento científico mais</p>

adaptado às condições locais ou setoriais quando isso é necessário para melhorar seu impacto potencial.		avançado e as normas internacionais relevantes; além disso, são adaptadas conforme as condições locais quando necessário.
<p>Progresso mensurável</p> <p>A aplicação do padrão ou ferramenta pelos usuários resulta na correção de danos e progresso mensurável em direção aos objetivos de sustentabilidade da organização.</p> <p>A organização coleta dados e evidências de alta qualidade que permitem medir e demonstrar com precisão o progresso que seus usuários fazem em relação aos resultados e impactos esperados da sustentabilidade.</p>	<p>Desagregado do rigor</p> <p>Atualizado para refletir a importância da correção e dos dados de alta qualidade</p>	<p>Rigor (parcial):...os padrões são definidos em um nível de desempenho que resulta em progresso mensurável em direção aos objetivos de sustentabilidade do esquema...</p>
<p>Melhoria</p> <p>A organização está comprometida com a melhoria contínua.</p> <p>Analisa regularmente o desempenho de seu sistema e avalia os impactos de suas ferramentas, aplicando os aprendizados para melhorar seu sistema e suas ferramentas.</p> <p>A organização também testa, avalia e integra novas ideias e abordagens para melhorar seus impactos.</p>	<p>Atualização para deixar claro que a melhoria está relacionada ao próprio sistema e aos padrões ou ferramentas.</p>	<p>Melhoria: os proprietários de sistema de normas buscam compreender os seus impactos e medir e mostrar o progresso em direção aos objetivos pretendidos. Eles integram o aprendizado com frequência e estimulam a inovação a trazer mais benefícios para as pessoas e o meio ambiente.</p>
<p>Colaboração</p> <p>A organização reconhece que a mudança em todo o sistema requer colaboração e parceria.</p> <p>Entende o contexto mais amplo em que opera e colabora com outros atores onde isso gera eficiência ou melhora os resultados em relação aos seus objetivos de sustentabilidade.</p>	<p>Desagregado da "eficiência"</p> <p>Atualização para refletir a colaboração e a mudança sistêmica.</p>	<p>Eficiência (parcial): os sistemas de normas remetem ou colaboram com outros sistemas confiáveis para aumentar a consistência e a eficiência do conteúdo das normas e das práticas operacionais...</p>
<p>Valor agregado</p> <p>A organização se esforça para criar valor para todos os usuários de suas ferramentas.</p> <p>Opera com eficiência e reduz barreiras à implementação, dando suporte aos</p>	<p>Atualização para se concentrar no valor agregado e não na redução de barreiras</p>	<p>Acessibilidade: para reduzir as barreiras da implementação, os sistemas de normas minimizam custos e exigências por demais onerosas. Eles facilitam o acesso às informações sobre a conformidade com a norma, treinamento e recursos financeiros para a capacitação em todas as cadeias de</p>

usuários para acessar recursos, gerenciar riscos e monitorar o desempenho.		suprimento e para os atores dentro do sistema de normas. Eficiência (parcial):...Eles aperfeiçoam a sua viabilidade através da aplicação de modelos fundamentados de rendimento e estratégias de gestão organizacional.
Precisão O sistema da organização produz avaliações precisas do desempenho dos usuários. A implementação das ferramentas da organização e as avaliações realizadas com relação a elas são consistentes e competentes.	Desagregado do "rigor"; reformulado para se concentrar em consistência e competência.	Rigor (parcial): ... as avaliações de conformidade fornecem uma imagem precisa de se uma entidade atende aos requisitos da norma.
Envolvimento das partes interessadas A organização é responsável perante suas partes interessadas e as envolve de maneira significativa nas decisões que as afetarão. Esforça-se especialmente para envolver as partes interessadas em desvantagem e possui mecanismos justos para resolver conflitos.	Nenhuma mudança significativa	Engajamento : definidores de normas envolvem um grupo equilibrado e representativo de partes interessadas no desenvolvimento de normas. Os sistemas de normas fornecem oportunidades significativas e acessíveis de participação em governança, garantia, monitoramento e avaliação. Eles habilitam as partes interessadas com mecanismos justos para resolver conflitos.
Imparcialidade A organização está comprometida com a imparcialidade e mitiga conflitos de interesse em todas as suas operações.	Nenhuma mudança significativa.	Imparcialidade : os sistemas de normas identificam e mitigam conflitos de interesse através das suas operações, em especial no processo de garantia e governança. A transparência, a acessibilidade e a representação equilibrada contribuem para a imparcialidade.
Autenticidade Se a organização faz reivindicações ou permite que os usuários façam reivindicações, elas são claras e verdadeiras. As reivindicações são proporcionais à natureza do sistema. Reivindicações sobre impactos na sustentabilidade são fundamentadas.	Atualização secundária para capturar a ideia de proporcionalidade. Atualização secundária para garantir que o escopo inclua reivindicações feitas pelo sistema e reivindicações permitidas pelo sistema.	Veracidade : declarações e comunicados feitos pelos atores dentro dos sistemas de normas e por entidades certificadas sobre os benefícios ou impactos provenientes do sistema ou da aquisição ou uso do produto ou serviço certificado são verificáveis, não induzem ao erro e permitem uma escolha informada.

<p>Transparência</p> <p>A organização disponibiliza informações importantes publicamente disponíveis e facilmente acessíveis às partes interessadas.</p> <p>A organização apoia os usuários e as partes interessadas a entender e avaliar o sistema e seus impactos, fornecendo a eles as informações necessárias para o engajamento.</p>	<p>Nenhuma mudança significativa.</p>	<p>Transparência: os sistemas de normas tornam disponíveis as informações relevantes sobre o desenvolvimento e o conteúdo da norma, como o sistema é governado, quem é avaliado e sob qual processo, informação sobre o impacto e as diversas formas pelas quais as partes interessadas podem se envolver.</p>

Anexo

Termos de referência dos princípios de credibilidade

Os termos de referência para os princípios de credibilidade foram atualizados após a análise e aprovados pelo Conselho da ISEAL em dezembro de 2019.

Escopo

Os princípios de credibilidade se aplicam a todo o escopo de operações e governança de normas de sustentabilidade e sistemas similares.*

Eles também são relevantes para uma ampla gama de atores em seu envolvimento e avaliação dos sistemas de sustentabilidade.

Objetivos

Os princípios de credibilidade definem e comunicam os valores essenciais de sistemas de sustentabilidade confiáveis e eficazes, melhorando a entrega de impactos de sustentabilidade.

Eles informam o desenvolvimento e a revisão dos códigos de boas práticas da ISEAL e dos materiais de orientação.

Não pretendem servir como referência normativa.

*Sistemas similares incluem iniciativas semelhantes a normas que definem níveis de desempenho de sustentabilidade ou rotas de melhoria, que medem, monitoram ou verificam desempenho ou progresso, e que permitem reivindicações.